



20 de outubro de 2021
SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA
Setembro de 2021

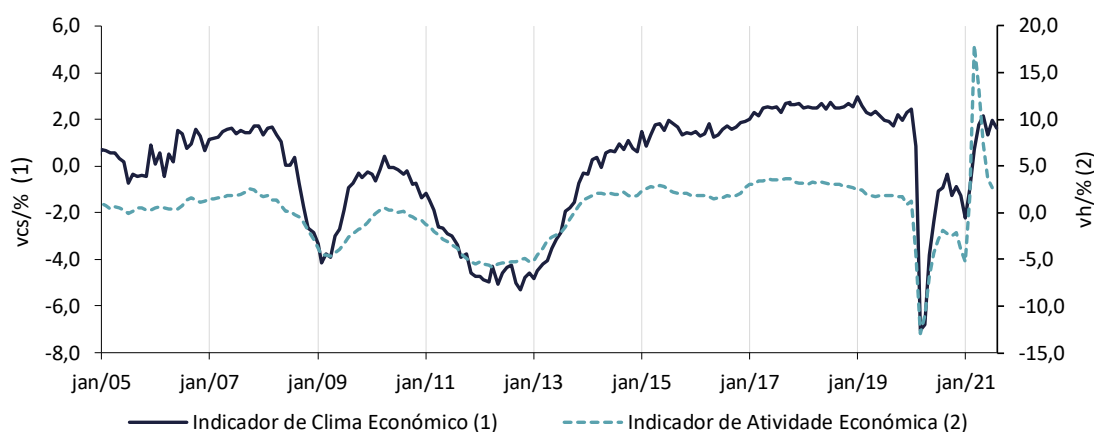
FORTE CRESCIMENTO DOS PREÇOS NA INDÚSTRIA

A informação¹ quantitativa mais recente disponível² revela diferentes dinâmicas da evolução de indicadores nominais e reais, em particular na indústria, refletindo sobretudo fortes crescimentos dos preços implícitos. O índice de preços na produção da indústria transformadora acelerou em setembro para uma taxa de variação homóloga de 10,0% (9,2% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado da presente série, refletindo o forte crescimento dos preços dos bens energéticos e dos bens intermédios. Os preços da produção de bens de consumo aumentaram consideravelmente abaixo das outras componentes, registando uma variação homóloga de 2,4%. Já em agosto, os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva da produção apontavam para uma aceleração em termos nominais, enquanto em termos reais se observou uma redução do índice de produção industrial e uma aceleração na construção, superando os níveis do período homólogo de 2019 neste último caso. Também no caso das exportações e importações de bens em termos nominais, os níveis registados em agosto foram superiores aos do período homólogo de 2019. Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram em agosto de 2021 crescimentos inferiores aos observados em julho. Em setembro, o indicador de clima económico diminuiu, apresentando um comportamento irregular desde julho quando se interrompeu a recuperação observada desde março.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 6,4% em agosto, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior (7,0% em maio e 8,2% em agosto de 2020). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 12,6%, valor idêntico ao do mês de julho (15,5% no período homólogo de 2020).

Diferentemente dos índices de preços na produção, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) manteve-se em 1,5% entre julho e setembro.

Figura 1. Indicadores de Síntese Económica



¹ A análise do presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade) e não em médias móveis.

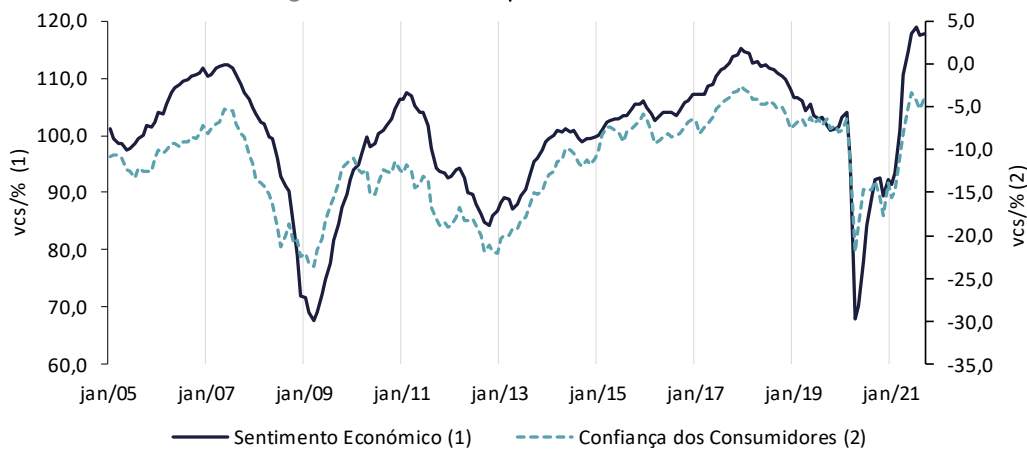
² Relatório baseado na informação disponível até 18 de outubro de 2021.



Enquadramento Externo

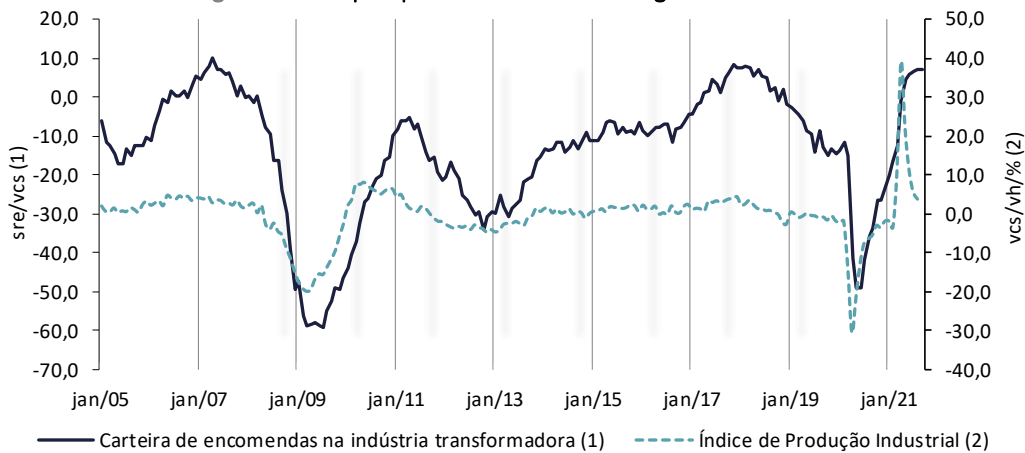
O indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) aumentou de forma marginal em setembro, após ter diminuído no mês anterior. Em setembro, assistiu-se à recuperação do indicador de confiança dos consumidores, assim como ao aumento da confiança na construção e, em menor grau, na indústria. Em sentido contrário, registou-se uma diminuição dos níveis de confiança nos setores do comércio a retalho e dos serviços.

Figura 2. Indicadores qualitativos na Área Euro



O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas estabilizou num patamar elevado entre julho e setembro, após ter aumentado consideravelmente desde julho de 2020. Em agosto, o índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes diminuiu 0,6% comparando com o mês anterior, tendo registado uma variação de 3,8% face a agosto de 2020 e de -2,8% em relação ao mesmo mês de 2019.

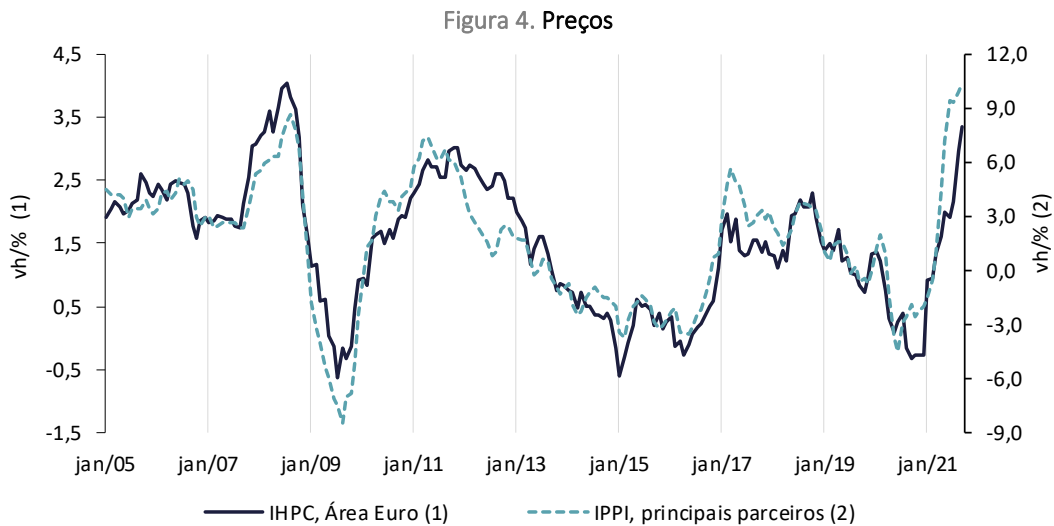
Figura 3. Principais países clientes de Portugal - Indicadores





A estimativa do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) na AE aponta para uma variação homóloga de 3,4% em setembro, a taxa mais elevada desde setembro de 2008 (variação de 3,0% em agosto). Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga do IHPC ter-se-á situado em 1,9%, 0,3 p.p. superior à registada no mês anterior.

O índice de preços na produção industrial (IPPI) dos principais países fornecedores da economia portuguesa apresentou, desde junho de 2020, uma trajetória marcadamente ascendente, situando-se, em agosto, 10,4% acima do índice de agosto de 2020 (variação homóloga máxima da série) e 8,3% acima do registado dois anos antes. O preço do petróleo (Brent) foi 63,3 euros em setembro, traduzindo-se num aumento de 5,3% face ao valor do mês anterior e de 82,4% relativamente ao mês homólogo de 2020 (variação de 10,8% comparando com setembro de 2019).





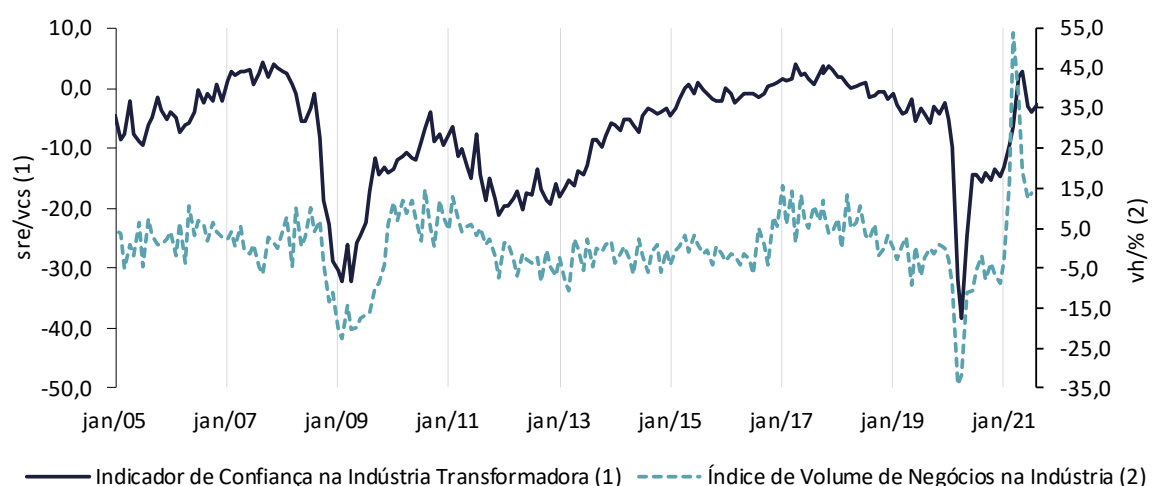
Atividade Económica

Os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva da produção, disponíveis para agosto apontam para uma aceleração em termos nominais, enquanto em termos reais observou-se uma redução na indústria e uma aceleração na construção. Comparativamente com agosto de 2019, o índice de produção na indústria e o índice de volume de negócios nos serviços apresentaram diminuições, tendo o índice de volume de negócios na indústria e o índice de produção na construção apresentado aumentos.

O indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, abrandou entre maio e agosto, após ter registado em abril a maior taxa de crescimento da série. Esta evolução refletiu, sobretudo, um efeito base uma vez que abril de 2020 foi o mês de mais fortes restrições à atividade económica, observando-se nos meses seguintes uma reabertura progressiva. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, diminuiu em setembro, apresentando um comportamento irregular desde julho quando se interrompeu a recuperação observada desde março.

Em agosto, o IPI apresentou uma variação homóloga de -9,0%, após ter aumentado 0,8% no mês precedente. Comparando com agosto de 2019, o IPI registou uma redução de 6,0%. Em termos nominais, o índice de volume de negócios na indústria apresentou um crescimento homólogo de 13,8% (12,2% no mês precedente), refletindo nomeadamente fortes crescimentos dos preços implícitos bem como reduções de stocks de matérias e produtos acabados, em particular na indústria automóvel onde a produção diminuiu de forma muito expressiva. Comparando com o período homólogo de 2019, o índice foi superior em 7,3%. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo aumentaram 11,8% e 17,4%, respetivamente, em comparação a agosto de 2020 (variações de 8,1% e 18,4% no mês anterior, pela mesma ordem).

Figura 5. Índice de volume de negócios e indicador de confiança na Indústria

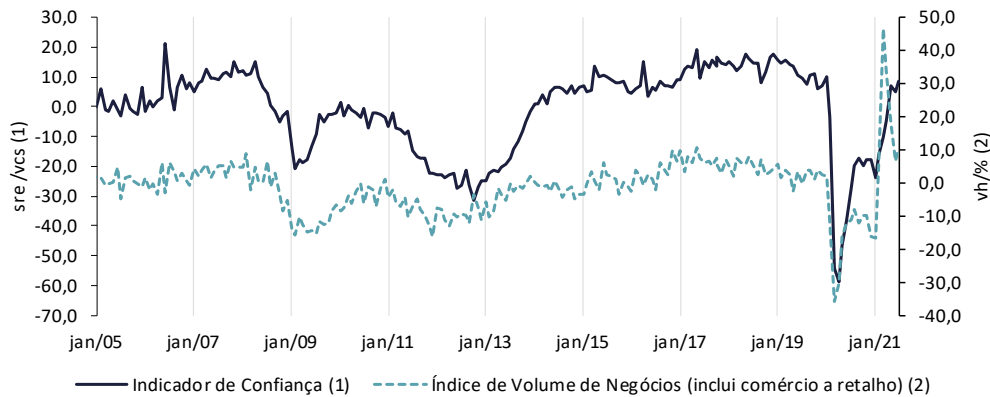


O índice de volume de negócios nos serviços (inclui comércio a retalho) apresentou uma variação homóloga de 10,8%, após ter aumentado 6,7% no mês anterior. Comparando com agosto de 2019, este índice registou uma redução de 1,8%. O índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado) passou de uma variação homóloga de 1,8% em julho para 3,1% em agosto (comparando com agosto de 2019, verificou-se uma ténue



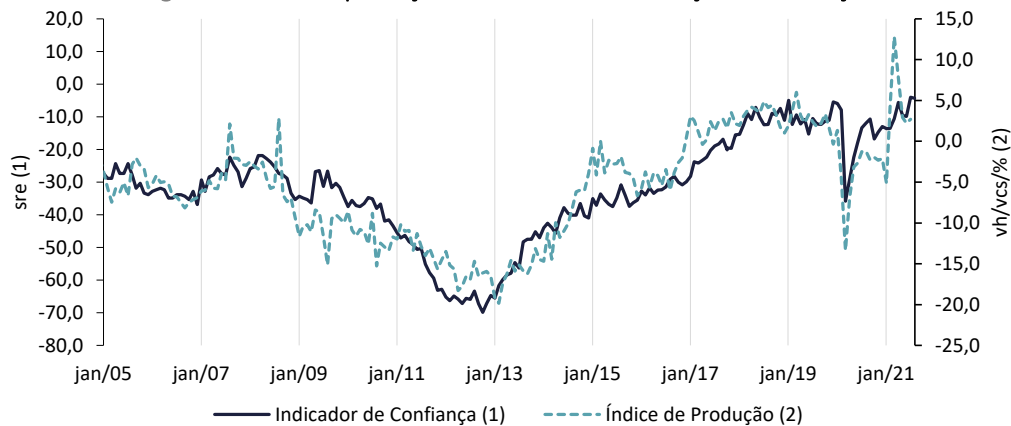
diminuição de 0,1%). Os produtos alimentares apresentaram um crescimento homólogo de 3,8% (variação de 2,5% em julho), tendo o índice relativo aos produtos não alimentares registado uma taxa de 2,6%, após um aumento de 1,1% no mês precedente.

Figura 6. Índice de volume de negócios e indicador de confiança nos Serviços (inclui comércio a retalho)



O índice de produção na construção registou um crescimento homólogo de 2,7% em agosto, após ter aumentado 2,2% no mês anterior. Comparando com agosto de 2019, este índice aumentou 1,4%.

Figura 7. Índice de produção e indicador de confiança na Construção



Relativamente à atividade turística, em agosto, o número de dormidas aumentou 47,6% em agosto (taxa de 73,0% em julho), tendo o nível atingido sido inferior em 22,1% ao observado em agosto de 2019. As dormidas de residentes aumentaram 24,2%, tendo atingido o nível mensal mais elevado da série, enquanto as dormidas de não residentes aumentaram 94,5%. Comparando com agosto 2019, verifica-se um aumento de 22,6% das dormidas de residentes e uma diminuição de 46,9% das de não residentes. A taxa de ocupação-quarto foi 61,6% em agosto, mais 15,0 p.p. que o observado em agosto de 2020, mas 11,0 p.p. abaixo do rácio registado em agosto de 2019 (72,6%).

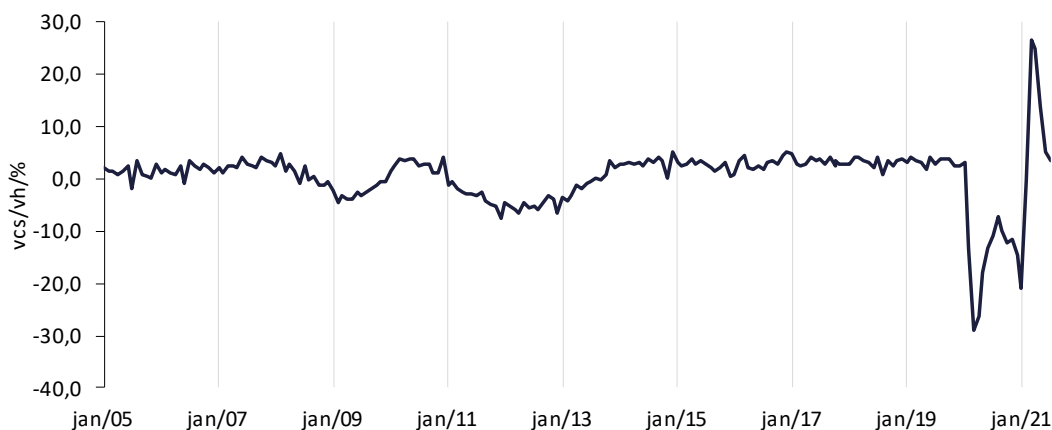
O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de 0,6% em setembro, o que compara com taxas de 0,6% e 0,4% em julho e agosto, respetivamente.



Consumo Privado

O indicador quantitativo de consumo privado registou em agosto um crescimento homólogo menos intenso do que o verificado no mês anterior, refletindo um efeito de base menos pronunciado.

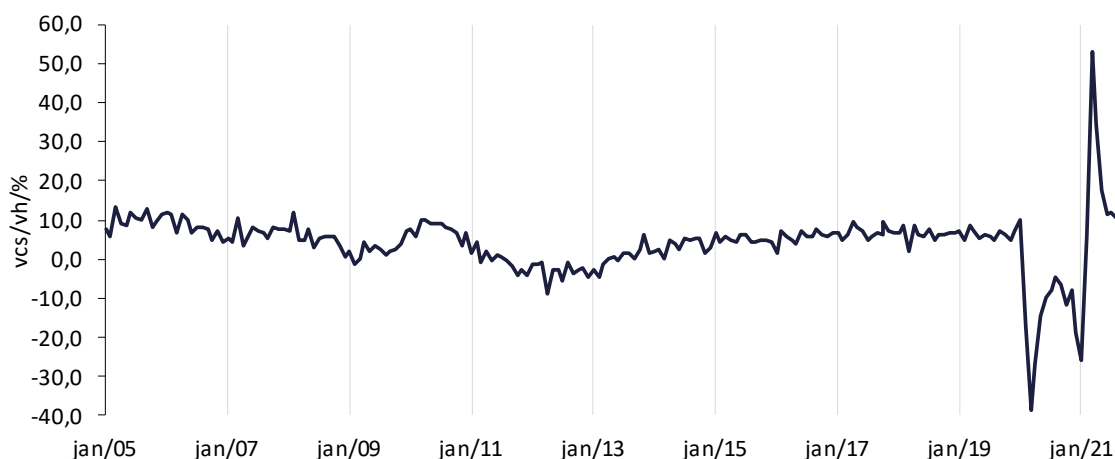
Figura 8. Indicador quantitativo do consumo privado



Em agosto, verificou-se um contributo positivo da componente de consumo corrente, menos intenso que em julho, e um contributo negativo da componente de consumo duradouro, mais intenso do que o verificado no mês anterior. Em setembro, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma diminuição homóloga de 18,4%, após a redução de 35,8% verificada em agosto.

De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para setembro, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou um crescimento homólogo de 10,7% (11,9% no mês anterior).

Figura 9. Operações na rede multibanco (valor)



O indicador de confiança dos consumidores aumentou em agosto e setembro, após a diminuição observada em julho, aproximando-se dos valores pré-pandemia registados no início de 2020.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (CTSI), a capacidade de financiamento das Famílias situou-se em 5,2% do PIB no ano acabado no 2º trimestre de 2021, menos 2,3 p.p. que no trimestre



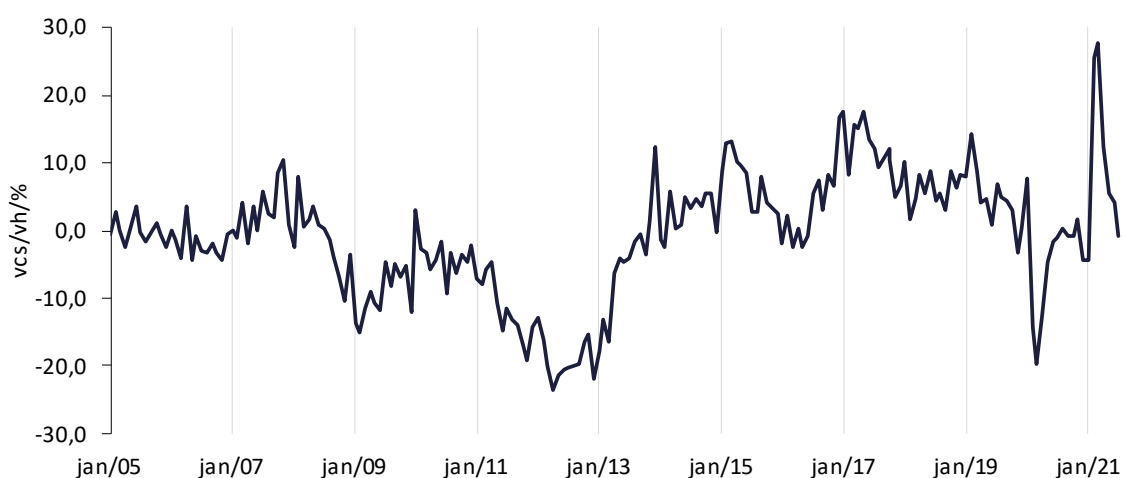
anterior, refletindo sobretudo a diminuição da poupança bruta em 18,1%. Com efeito, a taxa de poupança das Famílias atingiu 11,5% do rendimento disponível, o que correspondeu a uma redução de 2,7 p.p. relativamente ao trimestre anterior. Este resultado foi consequência do aumento de 4,4% da despesa de consumo (variação de -1,8% no trimestre anterior), que mais que compensou o aumento de 1,3% do rendimento disponível.



Investimento

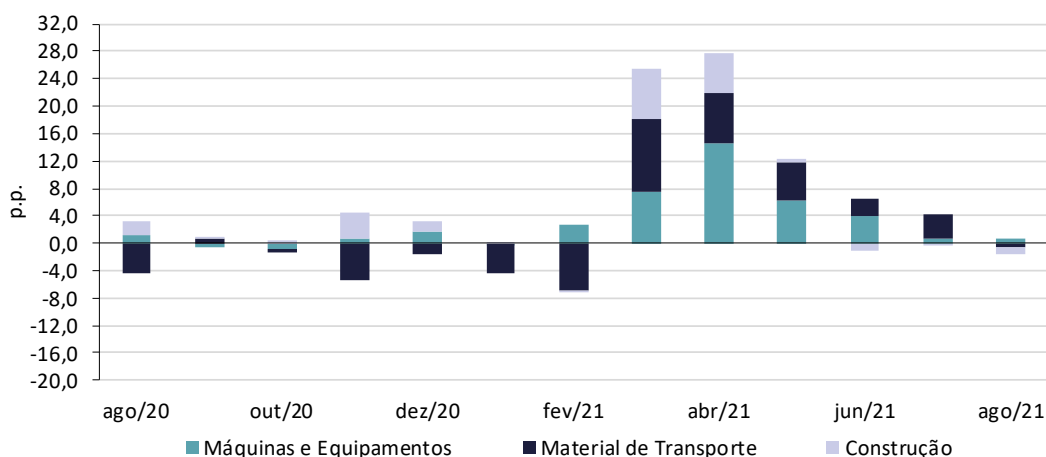
O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma taxa de variação homóloga negativa em agosto, após ter abrandado nos três meses anteriores e de ter registado em março e abril os maiores crescimentos homólogos da série iniciada em 1996. Importa referir que estes crescimentos históricos são muito influenciados por um de efeito base, uma vez que em março, e sobretudo em abril de 2020, se registou uma queda abrupta deste indicador nas componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos.

Figura 10. Indicador de FBCF



A evolução registada no último mês resultou sobretudo do contributo negativo da componente de material de transporte que havia sido significativamente positivo no mês anterior. A componente de construção apresentou um contributo mais negativo, enquanto a componente de máquinas e equipamentos registou um contributo ligeiramente mais positivo.

Figura 11. Contributos para o indicador de FBCF



As vendas de cimento produzido em território nacional (não ajustadas de efeitos de sazonalidade e de dias úteis), já disponíveis para setembro, registaram taxas de variação homóloga positivas nos dois últimos meses, após as variações negativas registadas em junho e julho (taxas de -1,3%, -0,8%, +6,1% e +4,1% entre junho e



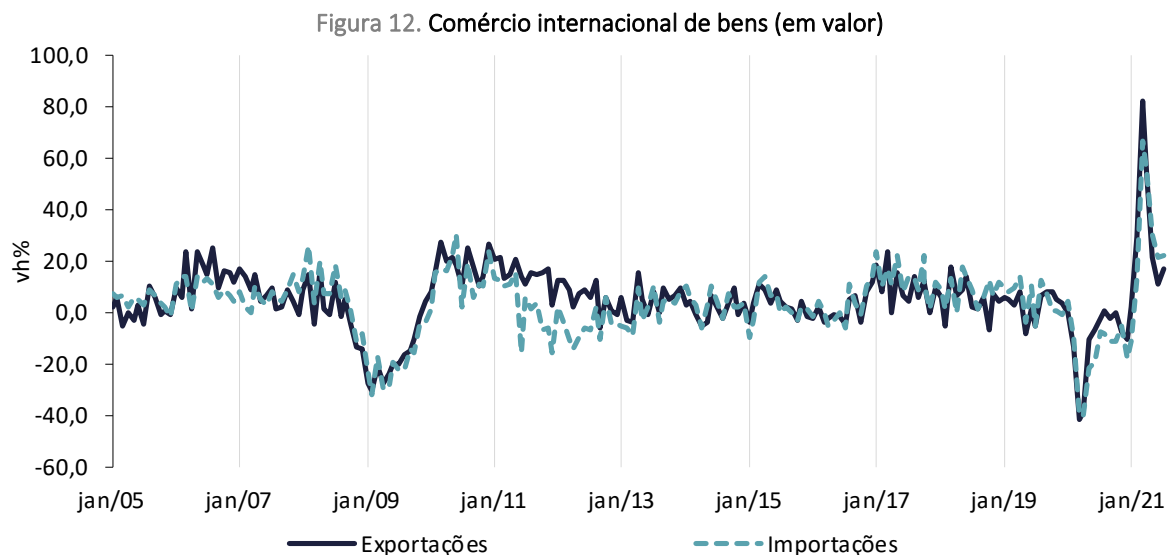
setembro). As vendas de veículos comerciais, assim como as vendas de veículos pesados, já disponíveis para setembro, registaram diminuições homólogas significativas nos últimos três meses (taxas de -35,9%, -7,3% e -29,6% no caso dos veículos comerciais e de -24,5%, -24,6% e -31,2% no caso dos veículos pesados, entre julho e setembro).



Procura Externa

Em agosto de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de 16,6% e 21,9%, respetivamente (11,4% e 21,2%, pela mesma ordem, em julho de 2021). Face a agosto de 2019, verificaram-se variações de 14,1% e 12,3%, pela mesma ordem.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 12,8% e 16,0%, respetivamente (8,3% e 15,0%, pela mesma ordem, em julho de 2021). Em comparação com agosto de 2019, registaram-se acréscimos de 11,5% nas exportações e de 7,6% nas importações.



As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram um aumento homólogo de 10,3% em agosto (variação de 10,1% em julho). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 15,3% em julho para 35,3% em agosto.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 16,7% em agosto (14,7% em julho). As importações extracomunitárias aumentaram, em termos homólogos, 49,1% em julho e agosto.

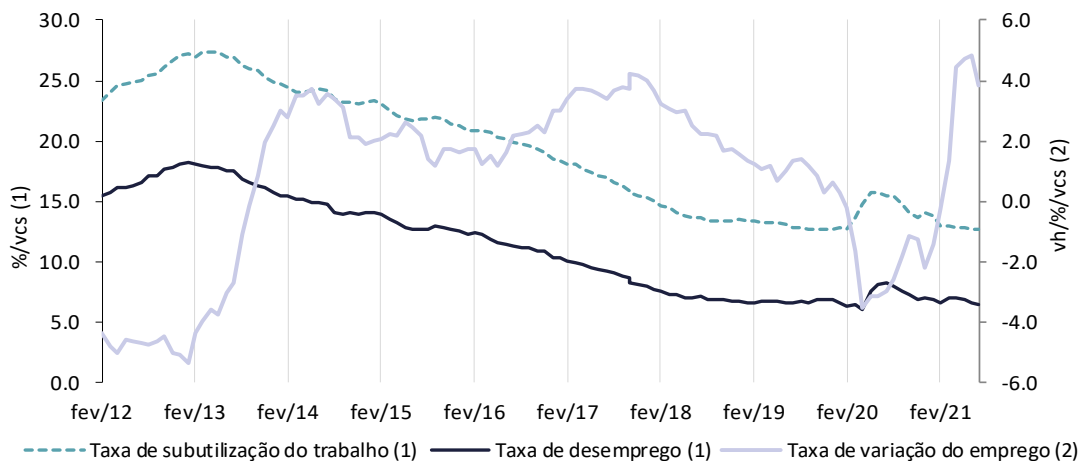


Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 6,4% em agosto, menos 0,2 p.p. que no mês anterior (7,0% em maio e 8,2% em agosto de 2020). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 12,6%, valor idêntico ao do mês de julho (15,5% no período homólogo de 2020).

Em agosto, a população empregada (16 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 0,6% relativamente a julho e cresceu 3,8% em termos homólogos (variação homóloga de 4,8% em julho).

Figura 13. Desemprego, subutilização do trabalho e emprego



Os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram, em agosto, variações homólogas de 0,9% na indústria, 1,7% no comércio a retalho, 1,1% nos serviços e 1,6% na construção (0,8%, 0,9%, 1,0% e 2,0% em julho, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de -1,3% na indústria, 3,4% no comércio a retalho, 2,4% nos serviços e 2,1% na construção (variações de 3,8%, 3,4%, 5,6% e 2,0% no mês anterior, pela mesma ordem).

Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social em agosto cresceram 2,4% em termos homólogos (variação de 3,5% em julho e 2,9% em agosto de 2020).

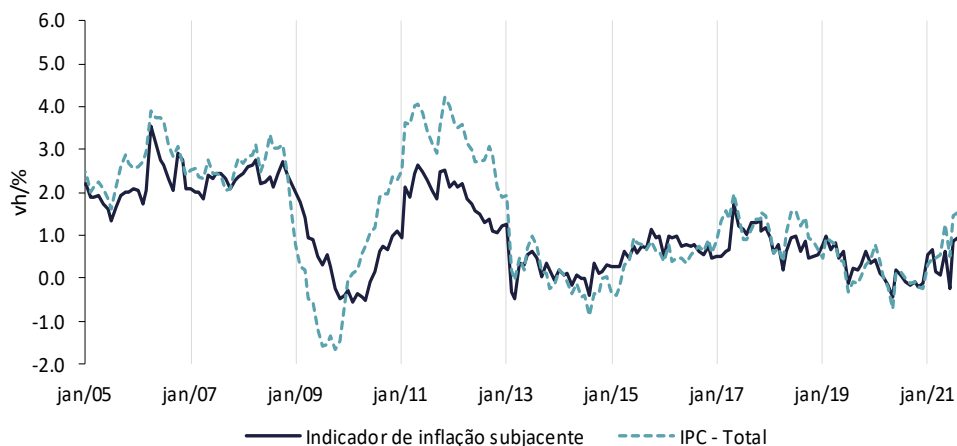
Os custos do trabalho por unidade produzida (CTUP) registaram uma variação homóloga de 4,5% no ano acabado no 2º trimestre de 2021 (10,0% no ano acabado no 1º trimestre). A desaceleração dos CTUP no 2º trimestre resultou do efeito combinado do aumento da remuneração média e de uma redução menos acentuada da produtividade. Importa referir que esta evolução não traduz a exata medida do comportamento destes custos na perspetiva das empresas, pois parte dos salários pagos foram financiados pelo setor das AP, no âmbito das políticas públicas destinadas a apoiar o emprego e o rendimento no contexto pandémico (nomeadamente o *layoff* simplificado).



Preços

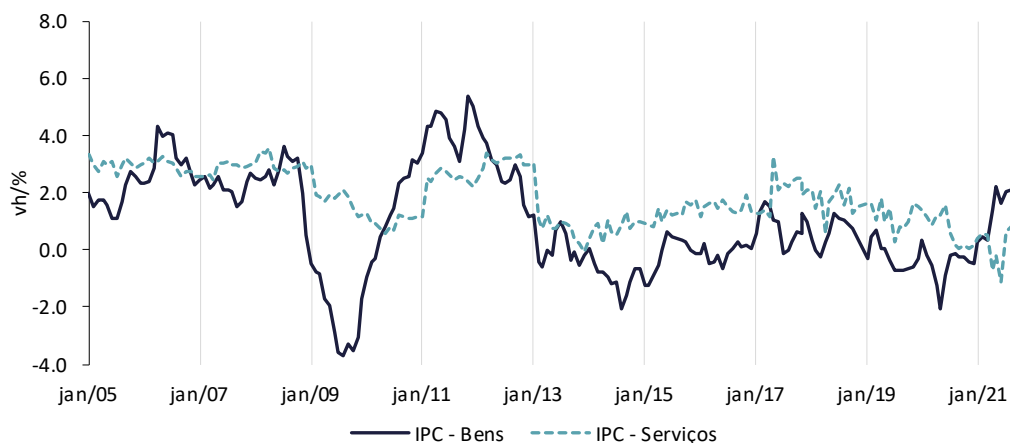
A variação homóloga do IPC foi 1,5% em setembro, taxa idêntica à observada nos dois meses anteriores. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destaca-se a classe dos Transportes, com uma variação homóloga de 6,4% (5,8% em agosto) e nas classes com contribuições negativas salientam-se a do Vestuário e calçado e dos Restaurantes e hotéis, com taxas de -2,0% e -0,4%, respetivamente (-1,9% e -1,4% no mês anterior, pela mesma ordem). O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) manteve uma variação homóloga de 0,9% (0,8 em julho).

Figura 14. Índice de Preços no Consumidor



A componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 1,8% em setembro (2,1% em agosto), enquanto a componente de serviços apresentou um aumento de 1,0%, após ter aumentado 0,8% em agosto.

Figura 15. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços



O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em setembro uma taxa de variação homóloga de 10,0% (9,2% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado da atual série. Excluindo a componente energética, este índice aumentou 7,5% em termos homólogos, após ter apresentado uma variação de 6,8% em agosto.



Figura 17. Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre				Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020		2021		2020				2021									
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-17,9	2020.II	15,5	2021.II	2,8	2,7	-8,4	-6,3	-6,8	-5,7	15,5	-													
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-17,1	2020.II	18,9	2021.II	2,6	3,3	-7,1	-4,7	-5,6	-7,2	18,9	-													
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	9,8	2021.II	0,6	2,1	0,4	2,4	2,2	2,2	9,8	-													
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	16,9	1997.I	7,8	3,3	-5,7	-9,6	0,4	3,7	11,0	-													
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-39,3	2020.II	40,0	2021.II	4,1	4,1	-18,6	-15,6	-14,4	-9,4	40,0	-													
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-29,9	2020.II	35,5	2021.II	5,0	4,9	-12,1	-11,1	-6,2	-4,3	35,5	-													
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-13,7	2020.II	16,4	2021.II	3,1	3,0	-5,5	-4,4	-3,2	-3,7	16,4	-													
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-4,2	2020.II	6,0	2011.IV	-0,3	-0,3	-2,9	-1,9	-3,7	-2,1	-0,1	-													
Indicadores de Atividade Económica																											
Indicador de atividade económica	vh/%	jan/96	-13,0	abr/20	18,0	abr/21	3,1	2,0	-3,4	-3,0	-2,3	-2,4	12,9	-	-1,9	-2,2	-2,5	-2,1	-3,9	-5,2	1,7	18,0	13,4	7,4	3,7	2,7	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/%	jan/96	-29,7	jun/20	37,3	abr/21	0,1	-2,3	-7,0	-0,6	-2,1	-1,1	24,3	-	3,0	1,3	-3,0	-4,5	-6,1	-2,4	6,0	37,3	26,7	10,9	0,8	-9,0	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/%	jan/01	-19,8	fev/13	12,8	abr/21	3,4	2,7	-3,3	-1,7	-2,2	-1,1	7,7	-	-1,2	-2,3	-2,0	-2,3	-2,1	-5,1	4,3	12,8	7,7	2,9	2,2	2,7	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/%	jan/01	-35,2	abr/20	48,8	abr/21	4,9	1,4	-12,4	-9,4	-9,4	-6,3	32,4	-	-6,2	-10,8	-8,2	-9,1	-14,0	-12,9	9,0	48,8	34,5	18,4	8,3	11,6	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/%	jan/96	-34,0	abr/20	53,7	abr/21	4,5	-1,2	-10,7	-6,3	-6,1	1,1	35,3	-	-1,7	-7,7	-3,9	-6,5	-9,0	-3,2	16,5	53,7	37,6	19,1	12,2	13,8	-
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/%	jan/01	-35,8	abr/20	46,8	abr/21	5,1	2,5	-13,0	-10,6	-10,6	-9,4	31,2	-	-8,0	-12,0	-9,9	-10,0	-16,1	-16,9	5,8	46,8	33,2	18,1	6,7	10,8	-
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/%	jan/01	-97,8	abr/20	681,2	mai/21	3,2	4,6	-63,2	-55,9	-70,1	-80,0	347,4	-	-53,6	-63,8	-77,4	-72,9	-78,6	-87,7	-66,6	599,8	681,2	230,1	73,0	47,6	-
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de clima económico	%	jan/89	-7,0	abr/20	5,5	abr/98	2,6	2,2	-1,6	-1,5	-0,8	-1,5	1,5	1,6	-0,9	-0,3	-1,2	-0,9	-1,3	-2,2	-1,0	0,7	1,8	2,2	1,3	1,9	1,6
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs	jan/87	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	0,4	-3,5	-16,6	-14,8	-14,3	-12,4	-0,7	-3,3	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs	jan/89	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	3,3	2,6	-10,9	-10,5	-8,3	-11,5	0,6	2,5	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre	abr/97	-69,9	out/12	20,2	set/97	-10,9	-11,1	-16,0	-14,4	-14,1	-13,4	-8,6	-6,0	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs	abr/01	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	14,0	12,2	-23,8	-28,4	-18,2	-19,2	-2,6	7,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9
Consumos Energéticos																											
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/%	jan/92	-13,7	abr/20	12,0	mai/21	1,7	-0,2	-3,8	-1,9	-2,1	-1,6	9,9	0,6	-1,6	-1,6	-3,5	-1,2	-1,8	-0,9	-2,2	10,6	12,0	7,1	0,6	0,4	0,6
Consumo de gásóleo	vh/%	jan/90	-43,7	abr/20	59,6	abr/21	1,1	2,4	-12,7	-8,6	-11,3	-15,9	27,0	-	-2,5	-9,6	-10,3	-14,0	-22,3	-25,3	1,6	59,6	21,7	10,8	1,1	-4,5	-

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2021.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.



Figura 18. Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021			2020				2021							
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																											
Indicador qualitativo	%	jan/89	-6,1	abr/20	7,0	nov/98	2,3	2,3	-1,4	-1,4	-1,1	-2,2	0,5	1,2	-0,8	-0,2	-1,6	-1,6	-1,5	-3,1	-1,9	-0,8	0,7	1,7	0,8	1,3	1,5
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/%	jan/96	-29,0	abr/20	26,5	abr/21	3,0	3,4	-12,2	-10,4	-11,3	-12,4	21,4	-	-7,1	-9,9	-12,3	-11,7	-14,5	-20,9	-0,2	26,5	24,9	13,7	5,1	3,5	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/%	jan/96	-27,9	abr/20	23,6	mai/21	2,8	3,7	-12,5	-11,5	-11,9	-12,7	19,9	-	-7,8	-10,4	-12,8	-12,7	-14,8	-20,6	-1,5	23,1	23,6	13,5	6,2	4,7	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/%	jan/96	-39,7	abr/20	68,7	abr/21	5,8	0,7	-8,7	0,7	-5,0	-9,0	37,7	-	-0,7	-5,1	-7,9	-1,9	-12,1	-23,3	13,9	68,7	38,4	15,8	-4,9	-7,5	-
Indicadores de Consumo Privado																											
Índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/%	jan/11	-21,8	abr/20	28,6	abr/21	4,1	4,3	-3,3	-1,0	-2,0	-7,7	16,4	-	1,8	0,7	-4,1	-2,5	-9,9	-14,2	2,1	28,6	16,0	6,9	1,8	3,1	-
Vendas de gasolina	vh/%	jan/90	-58,4	abr/20	98,7	abr/21	-0,4	3,9	-17,2	-11,3	-15,5	-26,8	41,7	-	-6,4	-10,6	-16,4	-19,5	-32,2	-39,4	-4,3	98,7	35,6	18,7	4,3	0,5	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez/98	-11,1	abr/13	25,9	mai/08	12,6	17,3	10,9	4,9	2,1	-1,3	0,1	-	4,2	3,8	3,0	-0,3	-0,5	-2,0	-1,5	-0,1	0,3	0,1	0,4	0,1	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/%	jan/91	-38,6	abr/20	82,9	mar/91	6,4	6,3	-10,9	-7,5	-8,6	-13,8	32,8	11,4	-4,5	-6,3	-11,8	-7,8	-18,7	-25,7	6,2	53,1	34,6	17,4	11,6	11,9	10,7
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/%	jan/03	-87,0	abr/20	440,8	abr/21	2,8	-2,1	-35,1	-10,2	-20,2	-31,5	158,2	-23,9	-9,4	-12,6	-27,9	-19,6	-30,5	-59,0	19,9	440,8	190,9	71,3	-19,0	-35,8	-18,4
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre	set/97	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-4,8	-8,0	-23,9	-26,3	-26,2	-23,0	-14,2	-12,9	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9
Situação financeira do agregado familiar	sre	set/97	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-3,5	-3,4	-11,6	-15,5	-14,8	-15,1	-13,6	-11,6	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0	-9,6
Procura interna de bens de consumo na indústria transformadora	sre	jun/94	-57,8	mai/20	2,9	dez/17	-4,9	-11,0	-33,4	-39,0	-33,0	-34,1	-20,9	-20,5	-36,3	-33,1	-34,9	-31,1	-30,7	-36,4	-35,2	-25,0	-18,3	-19,4	-22,2	-23,1	-16,2
Contas Nacionais - Base 2016																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-17,6	2020.II	19,5	2021.II	2,7	3,4	-7,3	-4,9	-5,8	-7,4	19,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	5,2	2020.II	1,8	2,0	4,8	4,6	5,0	3,1	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-22,6	2020.II	23,3	2021.II	2,5	4,1	-10,4	-8,3	-8,9	-10,2	23,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2020.II	37,6	2021.II	5,7	0,5	-7,7	1,9	-4,0	-8,5	37,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	4,3	4,6	-0,7	-0,1	-0,2	-0,2	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	14,2	2021.I	6,8	7,2	12,8	11,3	12,8	14,2	11,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2021.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2021.



Figura 19. Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre				Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020		2021		2020			2021										
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/%	jan/96	-23,7	abr/12	27,6	abr/21	6,1	5,3	-4,1	-1,0	-0,5	2,3	14,1	-	0,2	-0,9	-0,8	1,7	-4,4	-4,5	25,5	27,6	12,3	5,5	4,1	-0,8	-
- Construção	vcs/vh/%	jan/96	-25,1	dez/12	21,6	mar/97	4,7	7,6	1,6	2,3	3,3	3,9	2,4	-	0,6	0,7	6,7	2,5	0,1	-0,5	12,6	8,3	0,7	-1,5	-0,2	-1,3	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/%	jan/96	-37,3	abr/20	53,8	abr/21	8,3	1,6	-6,7	0,0	1,4	10,7	28,5	-	-2,4	-3,0	1,9	5,8	-0,7	9,5	26,3	53,8	23,2	14,3	1,9	2,4	-
- Material de transporte	vcs/vh/%	jan/96	-77,3	abr/20	182,2	abr/21	8,3	2,9	-27,5	-21,1	-26,8	-26,6	116,2	-	4,9	-3,8	-49,5	-13,7	-36,6	-59,3	90,4	182,2	136,5	65,6	40,8	-7,9	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vcs/vh/%	jan/91	-41,4	mar/13	34,5	jan/17	5,3	15,2	11,9	13,6	13,3	9,2	5,6	-	10,2	9,9	19,8	10,3	3,9	1,4	23,3	15,9	2,9	-1,1	0,3	-1,8	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/%	jan/95	-58,2	nov/11	107,0	jan/97	12,8	22,0	5,5	20,3	-3,3	-8,3	14,7	-	45,2	-22,3	6,8	14,3	-3,9	-25,2	0,7	7,9	19,1	16,2	-6,8	-22,2	-
Importações de máquinas (valor)	vh/%	jan/03	-36,7	abr/20	61,8	abr/21	9,4	7,6	-7,0	-0,6	0,1	10,9	36,5	-	4,6	-4,1	4,5	0,2	-4,0	7,1	30,9	61,8	36,6	18,4	6,5	16,7	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/%	jan/96	-48,0	abr/20	72,5	abr/21	5,5	2,9	-13,3	-6,8	-8,2	-2,6	24,4	-	-3,6	-3,7	-6,2	-14,2	-9,7	-7,7	12,5	72,5	19,8	-2,7	0,7	-24,8	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh/%	jan/91	-69,9	abr/20	203,4	abr/21	3,0	-2,1	-28,4	-23,4	-13,1	6,6	65,5	-25,6	-7,2	-15,1	-1,4	-19,1	-19,2	-17,8	87,7	203,4	52,3	19,1	-35,9	-7,3	-29,6
Vendas de veículos pesados	vh/%	jan/91	-72,7	abr/20	302,8	abr/21	-2,5	0,1	-28,4	4,5	-7,5	18,2	167,5	-28,0	-8,6	-15,0	16,7	-15,7	-20,8	19,2	93,9	302,8	193,9	96,1	-24,5	-24,6	-31,2
Indicadores para o Mercado de Habitação																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas operações)	vh/%	jan/03	-73,9	jan/12	107,5	nov/15	19,1	8,0	7,3	4,1	8,0	17,6	53,5	-	6,0	2,1	13,8	8,1	-0,9	8,7	45,2	46,8	58,3	55,5	48,8	47,7	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/%	jan/94	-49,5	mar/13	65,1	abr/21	29,6	9,4	0,6	6,4	3,1	16,1	26,3	-	-3,8	-4,5	5,4	11,4	-5,0	9,8	49,1	65,1	19,9	5,2	-8,9	2,7	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	10,3	9,6	8,4	7,1	8,6	5,2	6,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	58,3	2021.I	16,6	1,6	-5,3	-1,5	1,0	0,5	58,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	61,2	2021.I	17,5	1,7	-6,2	-3,7	1,2	0,6	61,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	42,6	2021.I	11,6	0,6	-0,1	11,0	-0,1	0,3	42,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	66,5	2021.I	24,4	6,3	2,4	4,4	8,7	2,5	66,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	70,0	2021.I	25,3	6,5	0,7	0,3	8,6	4,1	70,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-44,1	2012.I	54,4	2013.IV	20,9	5,7	9,3	22,2	9,3	-3,7	53,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na construção e obras públicas	sre	abr/97	-82,2	out/12	18,6	set/97	-22,9	-19,9	-27,7	-27,3	-26,3	-25,6	-21,6	-17,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5	-18,1	-21,2	-21,0	-15,8	-14,1
Apreciação da atividade na construção e obras públicas	sre	abr/97	-70,0	abr/12	22,2	out/97	-4,3	-2,8	-15,8	-17,2	-10,1	-14,4	-3,4	-2,3	-12,3	-8,1	-8,2	-14,0	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7	-3,0	-0,6	-6,4	-1,8	1,5
Volume de vendas no comércio por grosso (bens de investimento)	sre	jun/94	-69,2	jun/20	55,3	nov/96	6,8	-0,5	-22,1	-15,7	-7,3	-14,0	0,7	2,4	-8,6	-1,9	-11,8	-8,2	3,7	-12,1	-33,7	0,9	5,7	-4,5	9,0	5,9	-7,6
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	6,2	5,4	-2,7	-0,5	0,4	2,9	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	4,7	7,6	1,6	2,3	3,3	3,9	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	9,2	1,6	-6,3	-0,7	1,6	9,5	26,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-67,7	2020.II	116,2	2021.II	7,9	2,5	-27,5	-21,1	-26,8	-26,6	116,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	6,4	6,8	3,0	3,0	4,9	7,4	10,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2021.

(c) Inclui sistemas de armamento.



Figura 20. Procura externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre				Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020		2021		2020				2021									
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Comércio Internacional de bens (valor)																											
Exportações - Total	vh/%	jan/96	-41,5	abr/20	82,3	abr/21	5,1	3,5	-10,3	-3,0	-3,1	6,3	48,9	-	0,4	-2,2	-0,5	-7,2	-10,3	2,4	29,4	82,3	54,5	21,4	11,4	16,6	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-44,9	abr/20	26,7	abr/21	8,2	4,8	-10,1	-0,9	-3,3	6,5	48,5	-	1,6	-0,1	-2,1	-8,5	-7,7	0,0	30,8	94,4	51,5	17,8	10,1	10,3	-
Alemanha	vh/%	jan/03	-44,2	abr/20	81,4	abr/21	6,8	7,4	-11,2	-1,1	-3,8	0,1	34,0	-	0,5	0,5	-8,6	-3,2	-13,2	-6,7	22,7	81,4	29,4	9,5	8,2	-4,8	-
Espanha	vh/%	jan/03	-44,9	abr/20	30,1	abr/21	5,9	1,0	-7,9	2,4	-0,2	9,4	63,7	-	6,6	0,6	3,1	-4,8	-5,3	4,5	33,2	109,4	79,8	24,9	10,1	19,7	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-54,4	mai/20	36,1	mai/21	-2,3	0,4	-29,7	-27,0	-25,4	6,0	50,1	-	-25,1	-30,0	-21,8	-23,5	-18,8	12,7	25,3	55,1	64,6	33,2	15,3	35,3	-
Importações - Total	vh/%	jan/96	-40,3	abr/20	32,0	abr/21	8,3	6,0	-14,8	-12,3	-9,5	-5,7	49,2	-	-8,2	-11,1	-11,5	-5,2	-17,6	-11,3	13,0	66,6	55,3	30,4	21,2	21,9	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-44,2	abr/20	29,8	abr/21	7,7	6,2	-14,5	-10,2	-7,4	-1,8	48,7	-	-6,4	-8,9	-8,7	-4,0	-11,0	-11,7	18,6	78,9	51,4	25,6	14,7	16,7	-
Alemanha	vh/%	jan/03	-53,5	dez/11	110,1	jun/10	9,4	1,8	-14,3	-5,3	-9,9	-0,5	46,8	-	-2,3	1,0	-17,6	-12,9	-15,3	-5,6	20,7	85,0	53,3	17,8	18,2	13,4	-
Espanha	vh/%	jan/03	-38,9	abr/20	21,1	abr/21	5,6	2,7	-9,5	-6,0	-2,7	2,1	48,7	-	-3,5	-7,3	0,3	-0,5	-8,0	-5,9	21,6	76,1	52,3	27,1	14,2	22,1	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-51,4	mai/20	63,5	mai/21	9,2	4,7	-27,0	-28,7	-28,6	-11,3	57,0	-	-23,7	-28,3	-35,4	-21,5	-29,8	-6,7	6,7	46,6	72,3	54,3	49,1	49,1	-
Taxa de cobertura	%	jan/95	49,9	ago/01	87,8	jun/12	76,7	74,9	78,9	80,8	81,4	84,8	78,1	-	81,2	84,3	84,7	74,6	83,7	87,0	83,8	79,1	78,7	76,6	78,9	71,3	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/%	jan/91	-30,6	mai/20	27,6	abr/21	5,3	1,5	-4,1	-11,3	-5,8	0,9	36,5	-	-14,5	-12,5	-6,0	-1,2	-2,5	-4,3	15,3	47,0	38,8	25,6	19,3	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas externa - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-71,9	abr/09	17,4	nov/94	-5,7	-11,0	-39,4	-48,6	-38,0	-31,4	-16,6	-11,9	-44,7	-41,5	-38,8	-33,6	-32,0	-32,6	-29,7	-26,1	-12,0	-11,6	-12,5	-11,0	-12,2
Perspetivas de encomendas externas - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-56,2	abr/20	50,0	abr/94	3,2	2,3	-17,3	-7,1	-9,9	1,8	0,7	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	39,4	2021.II	4,1	3,9	-18,6	-16,0	-14,4	-9,6	39,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	41,3	2021.II	3,4	3,3	-11,4	-3,3	-4,8	3,1	41,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-52,2	2020.II	33,6	2021.II	5,8	5,4	-34,0	-41,7	-34,5	-37,6	33,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	34,3	2021.II	5,0	4,7	-11,9	-11,1	-6,0	-4,3	34,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,1	2020.II	35,5	2021.II	4,9	4,0	-10,1	-7,8	-3,6	-1,5	35,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-33,7	2020.II	27,9	2021.II	5,6	8,4	-20,3	-26,5	-17,1	-18,9	27,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,6	2020.II	44,6	2021.II	6,5	4,5	-20,2	-19,1	-16,3	-9,5	44,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-35,3	2020.II	49,6	2021.II	5,5	3,3	-13,3	-6,7	-6,5	4,2	49,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-51,6	2020.II	30,4	2021.II	8,6	7,2	-34,4	-43,8	-36,3	-38,7	30,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,3	2020.II	42,5	2021.II	7,9	4,7	-15,1	-15,5	-9,8	-5,7	42,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	45,0	2021.II	7,9	3,6	-13,9	-12,9	-7,7	-3,1	45,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,0	2020.II	33,1	1998.I	7,7	10,5	-20,9	-28,0	-19,1	-18,9	29,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,1	0,0	-2,2	-3,5	-1,8	1,1	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,1	2011.I	2,9	-0,4	-4,2	-5,5	-4,2	-1,7	7,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	0,5	0,4	-2,0	-1,5	-1,9	-3,0	-3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2021. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



Figura 21. Mercado de trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020			2021				2020		2021								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Inquérito ao Emprego																											
Taxa de desemprego	%	2011.I	5,7	2020.II	18,5	2013.I	7,2	6,6	7,0	8,0	7,3	7,1	6,7	-													
Número de desempregados	vh/%	2012.I	-23,7	2018.III	25,5	2012.III	-20,9	-7,2	3,3	24,8	5,9	3,5	24,2	-													
Emprego total	vh/%	2012.I	-5,0	2012.IV	4,5	2021.II	2,8	1,2	-1,9	-3,1	-1,2	-1,3	4,5	-													
Emprego por conta de outrem	vh/%	2012.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,7	0,7	-1,8	-2,9	-0,9	-2,1	3,9	-													
População ativa	vh/%	2012.I	-4,4	2020.II	5,7	2021.II	0,6	0,6	-1,6	-1,3	-0,7	-1,0	5,7	-													
Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (a)																											
Taxa de desemprego (16-74 anos)	vcs/%	fev/11	6,0	mai/20	18,2	jan/13	7,2	6,7	7,0	8,2	7,2	6,9	7,0	6,4	8,0	7,6	7,2	6,9	7,0	6,9	6,6	7,0	7,0	6,8	6,6	6,4	-
Número de desempregados (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-24,6	abr/18	26,6	out/09	-20,9	-7,2	3,5	24,2	5,8	3,5	24,3	-20,9	18,9	13,9	5,8	-0,7	-0,7	3,5	5,1	10,8	24,3	-5,3	-16,0	-20,9	-
Emprego total (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-5,4	jan/13	4,8	jul/21	2,6	1,2	-1,9	-3,0	-1,1	-1,4	4,5	3,8	-2,6	-1,8	-1,1	-1,3	-2,2	-1,4	-0,3	1,3	4,5	4,7	4,8	3,8	-
Taxa de Subutilização do Trabalho (16 a 74 anos)	vcs/%	fev/11	12,6	jan/20	27,3	mai/13	14,0	13,0	14,3	15,5	14,0	13,8	12,8	12,6	15,4	14,8	14,0	13,7	14,0	13,8	12,9	12,9	12,8	12,8	12,6	12,6	-
Índices de Emprego e Horas Trabalhadas- ICP																											
Emprego Total	vh/%	jan/01	-8,1	nov/12	4,0	nov/17	2,6	1,4	-3,9	-5,5	-5,5	-5,9	-0,1	-	-5,3	-5,4	-5,5	-5,6	-5,7	-6,3	-5,7	-1,4	0,3	0,7	1,0	1,2	-
- Indústria	vh/%	jan/01	-6,3	jun/09	4,2	dez/17	2,6	0,6	-2,5	-3,0	-2,9	-2,4	0,3	-	-3,1	-3,0	-2,6	-3,0	-2,6	-2,6	-2,1	0,2	0,5	0,3	0,8	0,9	-
- Construção e obras públicas	vh/%	jan/01	-17,5	mar/13	6,1	nov/01	2,3	2,2	-0,4	-0,3	-0,3	-0,1	2,9	-	-0,3	-0,4	-0,4	0,0	-0,1	-0,7	0,6	3,2	3,1	2,6	2,0	1,6	-
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/%	jan/01	-8,7	fev/21	4,4	jan/01	2,7	1,6	-5,0	-7,2	-7,3	-8,2	-0,8	-	-6,9	-7,1	-7,4	-7,5	-7,8	-8,7	-8,1	-2,7	-0,3	0,5	1,0	1,3	-
Horas Trabalhadas Total	vh/%	jan/06	-27,5	abr/20	23,3	abr/21	1,8	1,4	-9,8	-8,4	-8,8	-13,0	17,3	-	-7,0	-9,3	-9,2	-7,7	-12,3	-19,1	-7,3	23,3	21,4	8,3	4,5	1,6	-
Centros de Emprego - IEFP																											
Desempregados inscritos ao longo do mês	vh/%	jan/90	-27,6	abr/90	74,1	abr/20	-6,1	-3,0	14,4	10,4	4,9	-6,9	-33,9	-	7,4	5,1	2,0	8,4	-4,8	6,1	-18,7	-43,2	-27,6	-26,7	-19,6	-15,3	-
Ofertas de emprego ao longo do mês	vh/%	jan/90	-70,0	abr/20	310,8	abr/21	-8,7	-4,3	-17,1	-7,9	1,7	-0,1	128,2	-	-3,9	4,0	-6,7	9,0	-18,6	-22,3	58,1	310,8	151,9	56,7	24,8	20,5	-
Indicadores Qualitativos																											
Criação de emprego - Total	sre/vcs	jun/03	-28,6	abr/20	7,5	jul/18	6,2	5,0	-5,3	-4,3	-4,5	-4,4	1,4	-0,1	-3,7	-2,4	-5,8	-5,4	-5,7	-6,2	-1,3	-0,2	2,1	2,3	1,6	0,6	-2,7
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre	jan/03	-32,5	abr/20	8,8	set/17	4,8	2,1	-4,5	-1,9	-1,0	1,2	2,5	-1,3	-1,5	0,0	-3,5	0,4	-1,2	2,1	2,8	1,7	1,9	3,8	3,6	3,4	-10,9
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre	abr/97	-57,9	jan/12	29,9	jun/97	1,0	-2,4	-4,3	-1,5	-1,8	-1,2	4,4	4,9	0,8	2,0	-3,8	-3,5	-2,4	-1,5	0,5	4,3	7,0	2,1	1,3	7,9	5,5
Criação de emprego - Comércio	sre	jul/97	-29,7	out/12	22,2	set/97	3,0	2,2	-4,0	-4,3	-4,1	-4,4	0,0	-0,8	-4,4	-0,9	-5,5	-5,9	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	0,8	1,2	0,3	-1,2	-1,6
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs	abr/01	-34,1	abr/20	14,6	ago/19	10,1	10,0	-6,8	-6,3	-7,6	-8,6	0,9	-0,2	-5,7	-5,7	-7,8	-9,2	-9,1	-13,3	-3,5	-1,3	2,0	2,0	1,3	-1,8	-0,1
Evolução do desemprego - Consumidores	sre	set/97	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	-10,9	-0,9	52,7	66,1	64,8	57,7	27,4	21,0	67,3	62,4	71,7	60,3	57,3	65,0	51,0	41,1	21,1	19,9	35,3	19,4	8,4
Remunerações Declaradas à Segurança Social																											
Remuneração média mensal por trabalhador	vcs/vh/%	jan/02	-4,0	jun/12	8,0	abr/21	3,3	3,5	2,6	3,1	3,7	3,4	7,1	-	3,5	3,8	5,1	2,2	1,9	3,6	4,8	8,0	7,3	6,0	3,5	2,4	-
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,4	6,0	0,5	1,6	0,5	-0,1	2,8	-													
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	10,0	2021.I	3,4	2,8	9,3	7,6	9,3	10,0	4,5	-													

(a) Em 2021, iniciou-se uma nova série de dados do IE, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Foram disponibilizadas séries retrospectivas desde fevereiro de 2011.

(b) Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2021.



Figura 22. Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020		2021			2020				2021								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Preços no consumidor																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan/49	-3,7	set/54	36,7	mai/77	1,0	0,3	0,0	0,0	-0,2	0,4	0,8	1,5	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,3	0,5	0,5	0,6	1,2	0,5	1,5	1,5	1,5
- Bens	vh/%	jan/49	-3,7	jul/09	38,2	mai/77	0,5	-0,3	-0,5	-0,2	-0,4	0,4	1,8	2,0	-0,3	-0,3	-0,4	-0,5	0,3	0,5	0,4	1,4	2,2	1,6	2,1	2,1	1,8
- Serviços	vh/%	jan/49	-4,4	set/54	30,5	mar/74	1,7	1,2	0,7	0,2	0,1	0,5	-0,7	0,8	0,0	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,5	-0,7	-0,2	-1,1	0,7	0,8	1,0
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan/96	-1,8	set/09	5,1	mar/01	1,2	0,3	-0,1	-0,4	-0,4	0,2	-0,1	1,2	-0,8	-0,6	-0,4	-0,3	0,2	0,3	0,1	-0,1	0,5	-0,6	1,1	1,3	1,3
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan/49	-4,3	out/54	31,1	mai/84	0,7	0,5	0,0	-0,1	-0,1	0,5	0,2	0,9	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,6	0,7	0,1	0,1	0,6	-0,3	0,8	0,9	0,9
Preços na Produção Indústria Transformadora																											
Índice total	vh/%	jan/11	-6,0	mai/20	10,0	set/21	2,7	0,7	-3,9	-5,0	-4,9	-2,1	5,6	9,3	-4,8	-4,6	-5,2	-4,9	-3,9	-2,0	-0,5	3,3	6,3	7,3	8,6	9,2	10,0
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/%	jan/11	-2,2	jun/20	8,0	set/21	1,8	0,1	-1,5	-1,8	-1,1	0,4	4,1	7,4	-1,6	-1,3	-1,0	-1,0	-0,2	0,5	1,1	2,6	4,3	5,5	6,8	7,3	8,0
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																											
Consumidores	sre/vcs	set/97	-6,7	jul/09	62,8	set/11	14,9	11,4	20,4	21,8	12,7	2,4	13,3	24,3	19,4	16,9	12,7	8,4	-2,2	2,6	6,8	10,8	11,8	17,2	27,1	22,1	23,6
Indústria transformadora	sre/vcs	jan/87	-28,6	abr/20	32,1	out/90	2,8	-2,6	-3,3	5,3	0,9	8,1	16,2	16,5	-2,1	-0,1	2,0	0,8	4,6	8,1	11,5	13,0	17,2	18,4	18,1	15,0	16,5
Construção e obras públicas	sre	abr/97	-41,6	ago/12	13,3	set/21	-0,8	-0,8	-5,0	-5,2	-4,6	-3,0	5,8	11,8	-4,2	-3,1	-5,3	-5,4	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7	9,2	8,8	13,1	9,1	13,3
Comércio	sre/vcs	mai/03	-15,0	jul/03	17,2	out/04	4,2	3,3	-0,9	-0,6	1,1	2,6	8,0	12,4	0,5	2,5	-1,5	2,2	1,2	0,6	6,0	4,3	8,9	10,9	12,0	11,4	13,8
Serviços	sre/vcs	mai/03	-26,1	abr/20	14,1	nov/05	4,5	4,2	-6,9	-5,8	-5,0	-8,6	0,4	1,9	-4,1	-3,6	-5,7	-5,8	-6,7	-13,4	-5,7	-3,9	-0,1	5,2	0,0	2,8	3,0
Câmbios																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	jan/94	-9,0	jan/94	6,0	mar/95	0,8	-0,6	0,5	0,9	1,3	1,1	0,5	-0,7	1,1	1,1	1,1	1,6	1,5	1,5	0,3	0,8	0,7	0,0	-0,4	-0,9	-0,9
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,8	1,8	2,0	1,3	1,4	1,7	-1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	0,8	0,7	0,8	0,4	0,7	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Contas Nacionais Anuais: 2018 e 2019 - dados definitivos; 2020 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2021.



NOTA METODOLÓGICA

As colunas referentes à informação anual correspondem a médias móveis de 12 meses, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

ENQUADRAMENTO EXTERNO

- Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido. Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 2000-2020 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- PIB dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- Índice de Produção Industrial da AE (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011 e o Reino Unido até dezembro de 2020. Fonte: OCDE e INE.
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/lene e Euro/Libra esterlina). Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE (2015=100). Fonte: Eurostat.
- Índice de Preços no Consumidor nos EUA (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Índice de Preços no Consumidor no Reino Unido (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- Índice de Preços de Matérias-Primas. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: The Economist.
- Preço do Petróleo (Brent). Média de valores diários em dólares. Fonte: Energy Information Administration (EIA).
- Taxa de Desemprego na UE e AE, vcs. Fonte: Eurostat.
- Taxa de Desemprego nos EUA, vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Taxa de Desemprego no Reino Unido, vcs. Fonte: Office for National Statistics.

ATIVIDADE ECONÓMICA

- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.



- Indicador de Atividade Económica. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspetivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFEP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- Índices de Produção na Indústria e na Construção (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros. Fonte: INE.
- Indicador de Clima Económico. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil), corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- Vendas de Gasóleo. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

CONSUMO FINAL

- Indicador Qualitativo do Consumo. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- Indicador Quantitativo do Consumo Privado (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ARAC; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar



e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.

- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros. Inclui veículos de todo-o-terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) (2015=100). Fonte: INE.
- Vendas de Gasolina. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Crédito ao Consumo a Particulares, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Operações na Rede Multibanco, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de Confiança dos Consumidores. Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Situação Financeira do Agregado Familiar. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados relativos ao Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

INVESTIMENTO

- Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em construção. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em material de transporte. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Vendas de Cimento. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Vendas de Varão para Betão. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Crédito a Particulares para Compra de Habitação, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Licenças para Construção de Habitações Novas. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- Importações de máquinas (valor). Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).



- Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (ver notas relativas ao Consumo Final).
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

PROCURA EXTERNA

- Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor. Valores mensais preliminares para 2021 e valores definitivos para os períodos anteriores. Os valores mensais preliminares incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Taxa de Cobertura. Fonte: INE.
- Indicador de Procura Externa. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os Deflatores das Importações e Exportações de Bens na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

MERCADO DE TRABALHO

- Taxa de desemprego, Emprego, Subutilização do Trabalho, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem. Inquérito ao Emprego – 2021, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- Estimativas mensais da Taxa de desemprego (16 a 74 anos), População desempregada (16 a 74 anos) e População Empregada (16 a 74 anos). As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2021, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados $m-1$ e m e uma projeção para o mês $m+1$. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (em oposição a 16 a 89 anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100) Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2016. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- Centros de Emprego – IIEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego. Fonte: IIEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IIEFP. Fonte: INE e IIEFP.



- Indicador das expectativas de Emprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- Expectativas de Desemprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Negociação salarial. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MTSSS.
- Remuneração média mensal declarada por trabalhador. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MTSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MTSSS.

PREÇOS

- Índices de Preços no Consumidor. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- Índice de preços no consumidor de bens e serviços. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- Indicador de Inflação Subjacente. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- Expectativas de Preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- Expectativas de evolução passada e futura dos preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Índice cambial efetivo nominal para Portugal., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

-	não disponível		
%	Percentagem		
ACAP	Associação Automóvel de Portugal	IPC	Índice de Preços no Consumidor
AE	Área Euro	IPI	Índice de Produção Industrial
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
BCE	Banco Central Europeu	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
BdP	Banco de Portugal	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas	Neg.	Negócios
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
COVID-19	Coronavírus	Prov.	Provisório
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	p.p.	Pontos percentuais
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EIA	Energy Information Administration	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
Equip.	Equipamento	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
FOB	Free on Board	Transf.	Transformadora
ICP	Indicadores de Curto Prazo	UE	União Europeia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	va	Variação anualizada
IES	Informação Empresarial Simplificada	vc	Variação em cadeia
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
II/MTSSS	Instituto de Informática do MTSSS	ve	Valores efetivos
Ind.	Indústria	vh	Variação homóloga
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vol.	Volume
Inv.	Investimento		

Data do próximo destaque mensal - 18 de novembro de 2021
